



Dorothy Stang

Dorothy Mae Stang nasceu no dia 07 de junho de 1931 na cidade de Dayton, em Ohio – EUA.

Ingressou na vida religiosa em 1948, quando passou a integrar a congregação religiosa Irmãs de Nossa Senhora de Namur e, em 1956, professou seus votos de pobreza, castidade e obediência.

Entre 1951 e 1966 atuou como professora nas escolas da congregação.

Foi enviada, em 1966, para o Brasil, em Coroatá – MA. Migrou para a Amazônia, na região do Xingu, na década de 1970.

Sua atuação na região do Xingu estava ligada a defesa do direito a terra para pequenos produtores, proteção da mata nativa e geração de empregos por meio de projetos de sustentabilidade.

Atuou por mais de três décadas no município de Anapu – PA, oferecendo suporte aos pequenos produtores agroextrativistas da região e lutando pelo desenvolvimento sustentável. Esse movimento iniciou-se em 1977, quando, percebendo a reivindicação de terras, organizou politicamente esses agricultores em assentamentos. Essa organização também incluía, em sua proposta, a preservação da natureza e, por esse motivo, recebeu o nome de Projeto de Desenvolvimento Sustentável – PDS.

Integrou a Comissão Pastoral da Terra – CPT, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, desde o início de sua atividade, que era voltada, principalmente, para a região Transamazônica, no Pará.

Recebeu, por sua luta, uma premiação da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Seção PA, em 2004.¹

Foi assassinada no dia 12 de fevereiro de 2005. Nesse ano, estava lutando pela instalação do PDS em uma região que é motivo de disputa entre madeireiros.²

1 CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT). Dorothy Stang: Assassinato de missionária completa dois anos e mandantes continuam soltos. São Paulo, 12 fev. 2007. Disponível em: <https://www.cut.org.br/noticias/dorothy-stang-e883>. Acesso em: 26 mar. 2024.

2 SANSON, Cesar. O sangue ainda corre na floresta. Dez anos do assassinato de Dorothy Stang. Rio Grande do Sul: Instituto Humanitas Unisinos – IHU, 10 fev. 2015. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/noticias/539788-o-sangue-ainda-corre-na-floresta-dez-anos-do-assassinato-de-dorothy-stang>. Acesso em: 26 mar. 2024.